



A nano-Hagaddah secular

Rafael Izbicki

A história da primeira busca de liberdade do nosso povo da escravidão no Egito foi escrita há tanto tempo que talvez nunca saibamos o quanto é baseada em fatos e quanto em ficção. No entanto, contamos essa história porque é interessante e inspiradora. Ela nos lembra que nos nossos momentos mais sombrios, ainda podemos ter esperança e que a liberdade nem sempre é um dado adquirido.

Segundo essa história, há muito tempo, durante um período de fome, os antigos israelitas (também chamados de hebreus) viajaram para o Egito. Eles eram todos de uma única família, liderada por Jacó e seus filhos. Um dos filhos de Jacó, José, era tão sábio que o governante do Egito, o Faraó, o fez líder sobre todas as pessoas do Egito.

Gerações se passaram, e um novo Faraó surgiu no poder, que era cruel com os hebreus e os escravizou. Segundo a lenda, ele temia que os hebreus se rebelassem contra ele.

Maror (מרור; ervas amargas). Comemos maror para nos lembrar da amargura da nossa escravidão e do presente da nossa liberdade, que muitas vezes damos por garantida.

Karpas (כרפס; salsão, salsa ou coentro mergulhada em água salgada). Comemos karpas para nos lembrar das lágrimas dos escravos.

Charoset (חרוסת; pasta doce e escura feita de frutas e nozes). Comemos charoset para nos lembrar do nosso cativeiro no Egito, quando misturamos argila para fazer argamassa e tijolos para o Faraó. Também nos lembra que, mesmo diante da opressão, as pessoas ainda tinham esperança (haroset é doce).

Depois que os israelitas estiveram no Egito por mais de 400 anos, um homem surgiu entre eles chamado Moisés. Ele exigiu que o Faraó libertasse seu povo, mas o Faraó recusou. Muitas vezes, Moisés arriscou sua vida para insistir na liberdade de seu povo.

Muitas coisas terríveis começaram a acontecer no Egito. O Faraó começou a suspeitar que talvez eles estivessem relacionados ao sofrimento que ele estava causando aos hebreus.

As dez pragas do Egito foram:

1. Água transformada em sangue (דם): O rio Nilo e todas as outras fontes de água se transformaram em sangue, tornando-o impróprio para beber.
2. Rãs (צפרדע): Rãs infestaram o Egito, saindo do Nilo e invadindo casas, camas e até fornos.
3. Piolhos (בנימ): Piolhos apareceram em todas as pessoas e animais no Egito, causando coceira e irritação.
4. Moscas (צרוח): Enxames de moscas invadiram o Egito, prejudicando a agricultura e incomodando as pessoas.

5. Peste no gado (דִּבְרָה): Uma doença afetou todo o gado do Egito, matando muitos animais.
6. Úlceras (שִׁחִיךְ): Os egípcios sofreram com úlceras dolorosas.
7. Granizo (בָּרָד): Grandes pedras de granizo caíram do céu, danificando as colheitas e propriedades.
8. Gafanhotos (אַרְבֵּה): Enxames de gafanhotos devastaram as colheitas do Egito.
9. Escuridão (חֹשֶׁךְ): A escuridão cobriu o Egito por três dias, impedindo as pessoas de se verem ou realizarem suas atividades habituais.
10. Morte do primogênito (מִמַּת בְּכוֹרוֹת): Todos os primogênitos do sexo masculino no Egito morreram, incluindo o filho do faraó.

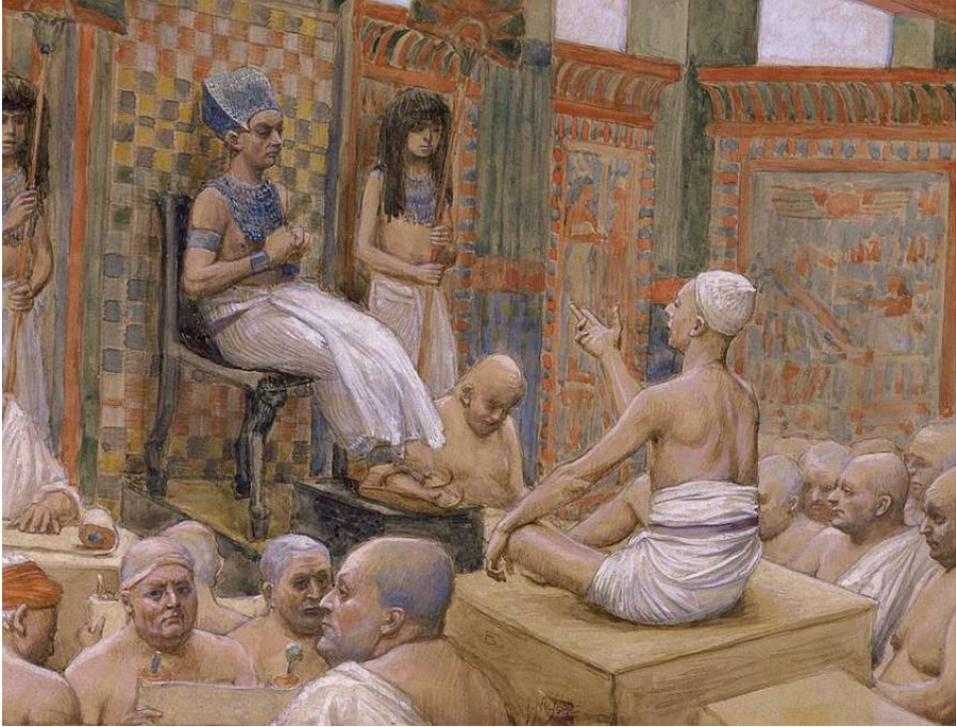
Hoje, também enfrentamos pragas como consequência das ações de líderes e indivíduos egoístas: fome, guerra, injustiça, pobreza, indiferença ao sofrimento entre muitas outras.

Depois dessas pragas, Moisés finalmente conseguiu libertar seu povo com a ajuda de seu irmão, mas eles tiveram pouco tempo para escapar.

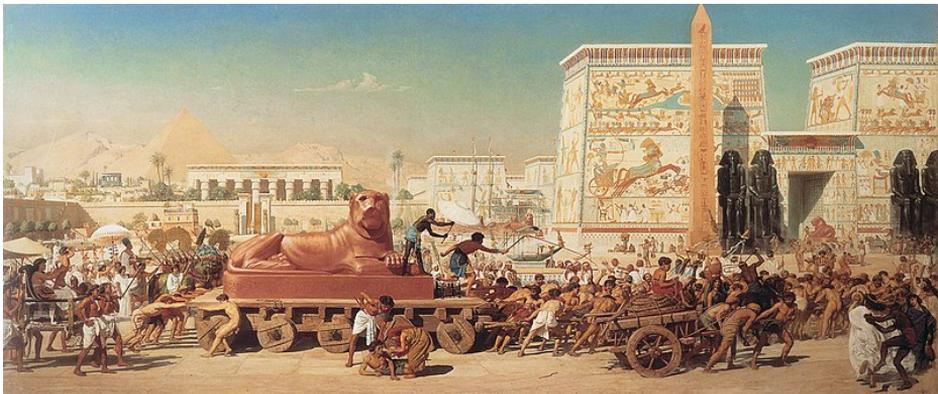
Matza (מַצָּה; pão ázimo). Comemos matzá para nos lembrar que quando nosso povo fugiu do Egito, eles não tiveram tempo para assar seu pão. Eles não podiam esperar o fermento crescer. Quando há algo importante a ser feito, o resto é apenas um detalhe!

Beitza (בֵּיצָה; ovo cozido). O ovo fica mais duro e resistente quando é aquecido. Isso nos lembra que mesmo sob pressão, podemos suportar. Também nos lembra que a vida dá voltas; quando estamos para baixo, devemos lembrar que vamos nos levantar e vice-versa.

Figuras



Joseph Interprets Pharaoh's Dream, James Jacques Joseph Tissot (1836-1902)



Israel in Egypt, Edward Poynter (1867)



Moses with the Tables of ten commandments of God, Guido Reni (1575-1642)



Moses and Aaron before Pharaoh, Benjamin West (1738-1820)



The Fifth Plague of Egypt, J. M. W. Turner (1808)



The Plague of Flies, James Jacques Joseph Tissot (1896-1902)



Moses and Aaron Speak to the People, James Jacques Joseph Tissot (1896-1902)